



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

RETERRITORIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: A EXPERIÊNCIA DE REARTICULAÇÃO DO COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (CODETER – NORDESTE PARAENSE)

Vanessa da Costa Silva¹ - Unifesspa
Marcos Alexandre Pimentel da Silva² - Unifesspa

Agência Financiadora: PROEX

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Desenvolvimento Rural.

1. INTRODUÇÃO

O Colegiado de Desenvolvimento Territorial (CODETER) do Nordeste Paraense passou por um período de três anos de desmobilização e desarticulação (2010 a 2012), assim como os demais colegiados. E foi neste contexto de desmobilização que surge, a partir de um processo de encomenda, por meio do edital 81/2013 SDT/MDA/CNPq, a iniciativa dos Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDETs no Brasil. E a partir desse edital foi criado o programa de extensão “Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará (NEDETER) na Unifesspa”, com a estratégia de produzir informação, assessorar, acompanhar e monitorar os CODETERs. De forma geral, o programa de extensão está voltado às experiências dos Territórios da Cidadania (TCs) do Nordeste I (território novo), do Nordeste Paraense, do Sudeste Paraense e do Sul do Pará/Alto Xingu, os quais passaram por mais de dois anos de desarticulação (2010 a 2012). Os CODETERs têm diante de si o desafio de se rearticularem, apesar de todas as suas diversidades internas, e também definir os projetos de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável para seus territórios. Nesse contexto, o NEDETER tem como objetivo geral pensar, elaborar e realizar ações de extensão voltadas para esse momento de rearticulação do CODETER dos Territórios da cidadania. Como os demais colegiados, o CODETER Nordeste Paraense passou por um período de desmobilização e, apesar de sua diversidade interna, a partir de 2013 é possível perceber a realização de encontros e reuniões que caracterizam uma busca por mobilizar e rearticular os atores sociais (governos, agricultores familiares e entidades civis) que constituem o Codeter Nordeste paraense. E esse processo exige um conjunto de esforços, desde a mobilização do CODETER Nordeste Paraense até a organização e execução das reuniões e plenárias, que acabam incluindo a participação da universidade, na forma de projeto de extensão direcionados ao acompanhamento e assessoramento desse processo. As universidades públicas e demais instituições federais possuem como missão atender às demandas da sociedade, sobretudo na forma de projetos de extensão direcionados à mobilização dos atores, ao assessoramento de seus trabalhos, o que justifica o surgimento do Núcleo que volta a esse momento de reterritorialização do CODETER – Nordeste Paraense, assim como os demais territórios.

Essa reterritorialização no Colegiado do Nordeste Paraense se desenvolve através de um processo de mobilização feita pelo NEDET. Processo esse que é realizado principalmente pelos Assessores de Gestão Social e de Gestão Produtiva do NEDET Nordeste Paraense, os quais tem a função de assessoramento e acompanhamento da gestão social e gestão/efetivação do planejamento territorial, além de articularem com os atores territoriais para implementar suas atividades. Os Assessores atuam tanto no processo de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Extensão Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará (NEDETER). E-mail: vanessasilva@gmail.com.

² Mestre em Ciências Sociais pela UFPA. Professor Assistente 1 pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Extensão “Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará”. E-mail: mpimentel@unifesspa.edu.br.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

mobilização, através do envio de email para os membros do CODETER Nordeste Paraense, como também no acompanhamento e assessoramento nas realizações das reuniões e plenárias do território.

É nítido perceber que o Colegiado do Nordeste Paraense passou por um processo de desarticulação e que após quase três anos de paralisação da política pública o colegiado vem buscando se reterritorializar.

Conforme Rogério Haesbaert (2010) toda desterritorialização é acompanhada de uma reterritorialização. E se hoje o CODETER Nordeste Paraense busca se reterritorializar é pelo fato de ter havido antes um momento de paralisação, ou como colocaria Haesbaert um momento de desterritorialização. Porém, Rogério Haesbaert apresenta diferentes versões da desterritorialização, e a que mais se aproxima da realidade dos Colegiados é a desterritorialização como perda de poder em termos do controle dos processos sociais através do espaço especialmente o enfraquecimento do território (HAESBAERT, 2007). O que houve no Nordeste Paraense foi a perda do controle da Política Pública, como bem coloca Piraux et al (2013), quando afirma que o Programa Territórios da Cidadania (PTC) que foi implantado nos territórios com o objetivo de superar a pobreza e as desigualdades sociais no meio rural, passou a sofrer algumas indefinições após a sua implantação: em 2010 com o não repasse de recursos pactuados, em 2011 com o não lançamento da matriz e em 2012 o PTC já se encontrava sem recursos o que acarretou a desmobilização dos Colegiados de Desenvolvimento Territoriais (CODETERs) que tinham por objetivo garantir aos atores locais o protagonismo na construção de projetos coletivos no âmbito do território, além de facilitar a coordenação das ações públicas e sua inserção num plano global de desenvolvimento (PIRAUX et al., 2013). No Pará, os diferentes CODETERs praticamente paralisaram as suas ações em 2012 e, com isso houve um período de paralisação da política pública voltada aos territórios.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O primeiro procedimento metodológico da pesquisa para atingir os objetivos propostos foi realizar um trabalho de campo que garanta o levantamento de informações e dados primários acerca do território do Nordeste paraense – PA. Neste primeiro momento ocorreu o processo de rearticulação e mobilização dos colegiados, através da realização de plenárias e reuniões.

O segundo procedimento foi o levantamento documental de informações e dados secundários. Tanto o Assessor Territorial de Gestão Social (ATGS) quanto a Assessora Territorial de Gestão produtiva (ATGP) neste segundo momento buscaram informações online, onde desenvolveram um recorte do senso agropecuário do IBGE. Buscou-se neste momento informações publicadas pelo CODETER do Nordeste Paraense, além de buscar junto ao Colegiado as Atas de reuniões realizadas antes da atuação do CODETER Nordeste Paraense. Ainda neste segundo momento o ATGS e o ATGP realizaram uma rodada de instrumentais que foi proposto pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) dentro do território, no entanto após a aplicação deste instrumental se percebeu que não se tem o controle da Política Pública dentro do território.

E por fim o terceiro procedimento é realizar reuniões com as representações institucionais que compõem os Colegiados de Desenvolvimento Territorial (CODETER), no Nordeste Paraense.

Após esses procedimentos foi discutido os dados obtidos e elaborado relatório parcial, que tem por finalidade auxiliar na construção dos relatórios anuais, nos quais constam as atividades concretizadas no território do Nordeste paraense – PA.

Outro elemento fundamental que define a perspectiva metodológica aqui adotada se refere ao papel da participação dos atores, grupos entidades e movimentos implicados no debate do desenvolvimento territorial, pois a participação não é tomada apenas como estratégia para obter aceitação dos atores e grupos, e sim de realização da extensão, da pesquisa e do ensino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de os NEDET's estarem atuando dentro dos Territórios da Cidadania há pouco mais de um ano, os resultados já são positivos. O Quadro abaixo (Quadro 01) sintetiza os resultados obtidos neste

Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

primeiro ano de projeto, além dos trabalhos já realizados pelo NEDET do Nordeste Paraense neste primeiro ano de vigência do Núcleo.

Quadro 01 – Atividades desenvolvidas no NEDET Nordeste Paraense em 2014.

ATIVIDADES	PERÍODO	OBJETIVO	MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS
Reunião para apresentação e organização do Núcleo de Extensão.	Janeiro	Organizar a primeira formação das equipes que compuseram os Núcleos de Extensão, além de apresentar as equipes e organizar os planejamentos iniciais.	Marabá.
Construção de relação com as entidades do território.	Março à Dezembro	Remobilização dos atores do território.	Castanhal
Evento de capacitação.	Maio	Capacitar os integrantes do Núcleo para o desenvolvimento de seu trabalho dentro dos Colegiados, especificamente os ATGS e TIP.	Belém.
Aplicação de instrumentais para coleta de informações SDT/MDA sobre as políticas públicas PAA/PNAE.	Junho	Coletar informações e sistematizar para envio à SDT/MDA.	Ourém, Capitão-poço, São Miguel do Guamá, Mãe do Rio, Aurora do Pará, Paragominas e Santa Luzia do Pará.
Construção de resumo sobre o PDTRS do Nordeste Paraense.	Junho	Entender quais os projetos já desenvolvidos, em andamentos ou que não foram concluídos no Nordeste Paraense.	Marabá.
Reunião para apresentação do projeto junto ao ND/CODETER	Julho	Apresentar o Núcleo de Extensão aos membros do CODETER Nordeste Paraense	Castanhal
Plenária para discussão PROINF 2014	Julho	Apreciar e debater o manual do PROINF 2014	São Miguel do Guamá.
Assessoria para elaboração do Projeto PROINF 2014	Julho/ Agosto	Assessoria a construção do projeto base para inserção junto ao proponente EMATER no SICONV.	São Miguel do Guamá.
Organização e participação de evento Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).	Setembro	Apresentar o Projeto, além de fazer uma discussão acerca dos Territórios da Cidadania.	Marabá.
Plenária para apresentar a Matriz do Programa Territórios da Cidadania com as políticas priorizadas e constituir as câmaras temáticas do CODETER	Outubro	Indicação de câmaras temáticas que acompanhem a aplicação das políticas públicas priorizadas na Matriz.	São Miguel do Guamá.
Plenária estadual de acompanhamento de agenda	Outubro	Avaliar o Colegiado Territorial, além de apresentar as atividades desenvolvidas no Colegiado e também planejar uma agenda para 2015.	Belém.
Aplicação dos instrumentais de coleta de informações da SDT/MDA, com coleta de	Outubro/ Novembro	Levantamento de informações para SDT/MDA quanto à aplicação das políticas públicas priorizadas.	Rondon do Pará, Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas, Ipixuna



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

informações sobre PAA, PNAE, ATER e Microcrédito Orientado.			do Pará, Aurora do Pará, Mãe do Rio, São Miguel do Guamá e Irituia, Ipixuna do Pará, Aurora do Pará, Mãe do Rio, São Miguel do Guamá, Irituia e Santa Luzia.
Plenária Territorial para recomposição do Núcleo Diretivo.	Dezembro	Apresentação e análise de conjuntura da política territorial. Apresentação de relato parcial sobre rodada nos municípios do território. Recomposição do Núcleo Diretivo do CODETER.	Mãe do Rio.

Fonte: Elaborado com base em Quaresma (2015) e Silva (2015). Org: Vanessa da Costa Silva.

Após os primeiros resultados obtidos, no primeiro ano de vigência do Núcleo, percebe-se que aos poucos o Colegiado começa a se reterritorializar. Discutindo as Políticas Públicas e retomando o controle do território e das políticas de desenvolvimento territorial. O NEDET do Nordeste Paraense, por sua vez, vem atuando como mediador, acompanhando, assessorando e monitorando as políticas públicas voltadas para o beneficiamento do território.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das grandes dificuldades do Núcleo é fazer o processo de mobilização e rearticulação do território, já que é perceptível a falta de interesse do poder público local. No entanto os NEDET's tentam da melhor forma possível fazer esse processo de mobilização e rearticulação dos territórios, fazendo com que gradualmente os colegiados passem a acreditar na seriedade dos núcleos.

Esse processo de mobilização é realizado através do NEDET Nordeste Paraense que tem a função de acompanhar e assessorar o Colegiado, essa mobilização é realizada através do envio de email e ligações para os membros do CODETER Nordeste Paraense, com a tentativa de mobilizar os atores sociais, além também de acompanhar e assessorar as reuniões e plenárias realizadas no Colegiado seja elas para discutir a política pública voltada para o território, ou até mesmo para discutir o funcionamento do Colegiado.

Por tanto, é nítida a importância do NEDET Nordeste paraense, assim como os demais NEDET's, dentro dos colegiados, pois a partir da atuação do Núcleo, o território retoma a discussão das políticas públicas após um logo período de paralisação do Colegiado. O que nos possibilita a pensar em estudos futuros, relacionados ao avanço das políticas territoriais após a entrada do NEDETER, desenvolvendo um trabalho juntamente com a universidade. Além de analisar o desenvolvimento dos Territórios da Cidadania pós-NEDETS.

REFERÊNCIAS

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

_____. Concepções de território para entender a desterritorialização. In: SANTOS, Milton; BECKER, K. Bertha [et.al] **Território, Territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

PIRAUX, Marc, et al.. Um olhar sobre a diversidade dos colegiados dos territórios da cidadania. In: **NOVOS CADERNOS NAEA**. V. 16, N. 1, Jun: 2013.